Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v11i1.17852

# IDENTIFICAÇÃO DE DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE BARRA DO GARÇAS: UM CAMINHO PARA O FORTALECIMENTO REGIONAL

## IDENTIFYING CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN THE DEVELOPMENT OF BARRA DO GARÇAS: A PATH TOWARDS REGIONAL STRENGTHENING

## IDENTIFICAR RETOS Y OPORTUNIDADES EN EL DESARROLLO DE BARRA DO GARÇAS: UN CAMINO HACIA EL FORTALECIMIENTO REGIONAL

**Elizeu Demambro**[1]

RESUMO: Barra do Garças, que se transformou de um centro de garimpo em um polo econômico dinâmico, tem uma base sustentada pela agropecuária, pelo comércio e pelo turismo. O comércio se modernizou e o turismo diversificado atrai visitantes, gerando empregos e aumentando a renda local, consolidando a cidade como um destaque no Vale do Araguaia. O objetivo deste trabalho é analisar o desenvolvimento local do município, identificando seus principais benefícios e desafios, visando propor estratégias para o fortalecimento econômico, social e ambiental da região. A metodologia adotada foi o estudo de caso, utilizando uma abordagem quantitativa para a análise de dados estatísticos e uma abordagem descritiva para a exposição da situação atual da cidade, identificando problemas e propondo soluções. Apesar do crescimento econômico, a infraestrutura e o saneamento básico apresentam desafios que comprometem o desenvolvimento sustentável, como também, problemas de transporte e condições das vias públicas, afetando a mobilidade e a saúde, especialmente nas áreas periféricas.



**Palavras-chave:** Agropecuária. Saneamento básico. Turismo.

ABSTRACT: Barra do Garças, which has transformed from a mining center into a dynamic economic hub, has a base sustained by agriculture, commerce and tourism. Commerce has modernized and diversified tourism attracts visitors, generating jobs and increasing local income, consolidating the city as a highlight in the Araguaia Valley. The objective of this work is to analyze the local development of the municipality, identifying its main benefits and challenges, aiming to propose strategies for the economic, social and environmental strengthening of the region. The methodology adopted was the case study, using a quantitative approach for the analysis of statistical data and a descriptive approach for the presentation of the current situation of the city, identifying problems and proposing solutions. Despite economic growth, infrastructure and basic sanitation present challenges that compromise sustainable development, as well as transportation problems and public road conditions, affecting mobility and health, especially in peripheral areas.

**Keywords:** Agriculture. Basic sanitation. Tourism.

[1]Docente, Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Barra do Garças.

RESUMEN: Barra do Garças, que ha pasado de ser un centro minero a convertirse en un dinámico polo económico, se basa en la agricultura, el comercio y el turismo. El comercio se ha modernizado y el turismo diversificado atrae visitantes, generando empleos y aumentando la renta local, consolidando la ciudad como punto destacado del Valle de Araguaia. El objetivo de este trabajo es analizar el desarrollo local del municipio, identificando sus principales beneficios y desafíos, con vistas a proponer estrategias para el fortalecimiento económico, social y ambiental de la región. La metodología adoptada fue un estudio de caso, utilizando un enfoque cuantitativo para analizar datos estadísticos y un enfoque descriptivo para presentar la situación actual del municipio, identificando problemas y proponiendo soluciones. A pesar del crecimiento económico, las infraestructuras y el saneamiento básico presentan desafíos que comprometen el desarrollo sostenible, al igual que los problemas de transporte y el estado de las vías públicas, que afectan a la movilidad y a la salud, especialmente en las zonas periféricas.

**Palabras clave:** Agricultura. Saneamiento básico. Turismo.

## INTRODUÇÃO

O conceito de desenvolvimento local tem ganhado relevância nas discussões acadêmicas e políticas como uma opção para impulsionar o crescimento econômico sustentável e melhorar a qualidade de vida nas regiões. O modelo de desenvolvimento sustentável se destaca por valorizar os recursos internos, promover a integração entre diferentes setores da sociedade e incentivar a participação da comunidade nas decisões estratégicas relacionadas ao desenvolvimento. (MELLO, 2018).



No Brasil, a interiorização do desenvolvimento é especialmente importante, devido à extensão territorial e à diversidade socioeconômica de seus municípios. Barra do Garças, situada no estado de Mato Grosso, é um exemplo, pois é um município com grande potencial de crescimento, impulsionado por setores econômicos, como o agronegócio, o turismo e o comércio, além de possuir uma posição estratégica na fronteira entre os estados de Goiás e Mato Grosso (MARTINS E SOBRINHO, 2023).

O desenvolvimento local de Barra do Garças, entretanto, enfrenta diversos desafios. A gestão pública e as iniciativas privadas se deparam com obstáculos, como a infraestrutura deficiente, a desigualdade social e a dificuldade de atrair investimentos que promovam impactos sustentáveis e duradouros. Esses fatores limitam o aproveitamento do potencial econômico do município e a distribuição justa dos benefícios.

Portanto, é fundamental uma análise crítica dos benefícios e desafios desse processo de desenvolvimento, para que políticas públicas e ações da iniciativa privada sejam direcionadas de maneira eficaz. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o

desenvolvimento local de Barra do Garças, destacando seus principais benefícios e desafios, e sugerir estratégias que fortaleçam os aspectos econômicos, sociais e ambientais da região.

Analisar os principais setores econômicos do município, como o agronegócio, o turismo e o comércio, proporcionará uma compreensão mais detalhada de suas contribuições ao desenvolvimento local. Também, serão examinados os impactos sociais e ambientais resultantes desse processo, incluindo melhorias na qualidade de vida da população, criação de empregos e preservação ambiental. Por fim, o estudo proporá estratégias de desenvolvimento sustentável que levem em conta as potencialidades e limitações da região, contribuindo para um crescimento equilibrado e inclusivo.

Este estudo é relevante por destacar a importância do papel do desenvolvimento local em contextos municipais e por identificar os desafios que restringem o crescimento de regiões do interior do Brasil. O município de Barra do Garças exemplifica essa realidade, ao refletir as especificidades de cidades brasileiras que, apesar de seu potencial, ainda enfrentam dificuldades para alcançar um desenvolvimento sustentável e mais justo.

## MÉTODOS



A metodologia deste estudo trabalha com uma abordagem quantitativa para investigar as dinâmicas de desenvolvimento econômico e social em Barra do Garças, com foco na agropecuária, no comércio, no turismo e nos desafios enfrentados pelo município. O método escolhido permite uma compreensão abrangente dos processos históricos, econômicos e ambientais que moldaram o município.

Iniciou-se com uma revisão bibliográfica abrangente sobre Barra do Garças, explorando artigos científicos, relatórios institucionais e fontes oficiais que tratam do desenvolvimento histórico, agropecuário, comercial e turístico da região, além de estudos sobre a economia de plataformas. Referências como Silva e Oliveira (2018), Cunha (2006) e Brito (2017) embasaram o levantamento histórico e contextual. Além disso, bases de dados estatísticos foram consultadas para compor um panorama quantitativo atualizado das atividades econômicas e sociais

Foram coletados dados de emprego nos setores agropecuário, comercial e turístico entre 2018 e 2023, utilizando informações disponibilizadas pelo SEBRAE, SEDEC e plataformas digitais de serviços. As tabelas e gráficos gerados comparam a evolução desses indicadores, destacando flutuações nos períodos de crescimento e declínio.

Os dados coletados foram sistematizados e analisados em relação aos objetivos da pesquisa. A discussão se concentrou na relação entre os avanços econômicos e os desafios estruturais, como saneamento básico e transporte. Além disso, consideraram-se os impactos sociais e ambientais do desenvolvimento econômico, com ênfase em como as políticas públicas e as iniciativas privadas podem promover um crescimento mais sustentável e inclusivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### O histórico das atividades econômicas de Barra do Garças

Barra do Garças, fundada em 1924, em Mato Grosso, tem sua história ligada ao ciclo do ouro e à ocupação do cerrado e da Amazônia. Inicialmente, era um ponto de passagem para exploradores em busca de ouro no rio Araguaia. Seu crescimento foi impulsionado pela chegada de garimpeiros e migrantes, mas seu desenvolvimento mais significativo ocorreu com a expansão da agropecuária, a partir dos anos 1970, impulsionada por incentivos governamentais (SILVA E OLIVEIRA, 2018).

Na década de 1980, a agropecuária, especialmente a produção de gado e soja, tornou-se o principal setor econômico de Barra do Garças. A cidade se integrou à malha rodoviária nacional, facilitando o escoamento da produção e atraindo investimentos em infraestrutura e comércio. Mais recentemente, o turismo cresceu, impulsionado pelas águas termais e pela proximidade de atrações naturais, como cachoeiras e rios. Além disso, Barra do Garças se consolidou como um polo regional de serviços, com novas instituições de ensino e hospitais que atendem o Vale do Araguaia (SILVA E OLIVEIRA, 2018).



Além do mais, em rápido crescimento após a chegada de migrantes do sul, a cidade recebeu mais migrações internas, principalmente do sudeste e do nordeste, resultando em uma população diversificada. Porém, o crescimento acelerado trouxe desafios, como a ocupação desordenada e a insuficiência de serviços públicos. Recentemente, o desenvolvimento socioeconômico da cidade tem sido impulsionado pela agropecuária, comércio e turismo, que geram empregos e renda para a população (CUNHA, 2006).

A agropecuária em Barra do Garças iniciou de forma modesta, após a fundação do município, em 1924, quando a economia estava focada no ciclo do ouro e na exploração de pedras preciosas no rio Araguaia, inicialmente, voltada à subsistência, atendendo garimpeiros e pequenas comunidades. A partir de meados do século XX, com incentivos do governo federal

para a ocupação do cerrado e da amazônia, a agropecuária começou a ganhar destaque como atividade com grande potencial econômico (SILVA, 2013).

O grande impulso da agropecuária em Barra do Garças ocorreu nas décadas de 1970 e 1980, com políticas de colonização e incentivos fiscais que atraíram agricultores e pecuaristas de outras regiões do Brasil. A cidade foi favorecida pela expansão da fronteira agrícola, com destaque para a criação de gado de corte e a crescente produção de soja, que se beneficiou de novas tecnologias e sementes adaptadas ao cerrado. A integração à malha rodoviária nacional facilitou o escoamento da produção, consolidando a agropecuária como a principal força da economia local (FIORAVANTI, 2018).

Atualmente, a agropecuária em Barra do Garças permanece como um dos pilares da economia, com destaque para a produção de gado e soja. A modernização do setor, com o uso de tecnologias de precisão e práticas sustentáveis, tem sido uma tendência na região. Além disso, o município tem diversificado sua produção agrícola, investindo em culturas, como milho e sorgo, que estão ganhando importância no mercado. Esse desenvolvimento tem sido fundamental para o crescimento econômico da cidade e sua integração aos mercados nacionais e internacionais (FIORAVANTI, 2018).



Da mesma forma como a agropecuária, o comércio em Barra do Garças, começou após a fundação do município, atendia pequenas comunidades, com produtos limitados e trocas realizadas principalmente por escambo e transporte fluvial (SILVA, 2013).

Nas décadas de 1970 e 1980, o comércio em Barra do Garças passou por transformações significativas devido à expansão da fronteira agrícola e ao crescimento da agropecuária. A migração de agricultores e pecuaristas de outras regiões do Brasil aumentou a demanda por bens de consumo, enquanto a construção de rodovias facilitou a circulação de produtos e serviços. Esse contexto favoreceu o surgimento de novos setores comerciais, como vestuário, alimentos e materiais de construção, refletindo a diversificação da economia local (COY, BARROZO E SOUZA, 2020).

> As estradas são, inevitavelmente o vetor da ocupação. E a própria ocupação, na fronteira, provoca um efeito de retroalimentar a pressão para a implantação de novas vias de acesso (COY, BARROZO E SOUZA, 2020).

Atualmente, o comércio em Barra do Garças é um dos principais pilares da economia local, impulsionado pelo crescimento da agropecuária, turismo e urbanização. A cidade se firmou como um polo regional de serviços, oferecendo diversas lojas, supermercados,

restaurantes e estabelecimentos turísticos, especialmente devido à sua proximidade com atrações naturais e águas termais (COY, BARROZO E SOUZA, 2020).

Essa evolução comercial tem sido crucial para a geração de empregos e melhoria da qualidade de vida da população, consolidando Barra do Garças como um importante centro econômico do Vale do Araguaia.

O turismo no município começou a se desenvolver significativamente, a partir da década de 1980, quando a cidade se destacou por suas características naturais e culturais, tanto que é conhecida por suas belezas naturais, incluindo rios, cachoeiras e montanhas, que atraem visitantes em busca de ecoturismo e lazer ao ar livre. A Serra Azul, por exemplo, é um dos principais atrativos locais, oferecendo atividades, como trilhas e escaladas, além de vistas panorâmicas do Rio Araguaia e do Vale do Araguaia (BRITO, 2017).

Além dos atrativos naturais, a cidade também passou a investir em infraestrutura e divulgação para atrair mais turistas, com a criação de eventos culturais e esportivos, como o Festival de Praia, realizado nas margens do Rio Araguaia, durante o período de seca, que oferece atividades, como shows, competições e práticas de esportes aquáticos. Esses eventos foram fundamentais para consolidar a imagem de Barra do Garças como um polo turístico regional e diversificar as opções de lazer, especialmente durante o período de férias escolares, quando a demanda turística aumenta (BRITO, 2017).



Recentemente, o turismo místico e religioso também tem ganhado relevância, especialmente com o aumento do interesse pelo Parque Estadual da Serra Azul, que é conhecido por atrair visitantes interessados em espiritualidade e avistamento de OVNIs. Essas características tornaram a cidade um destino único e diversificado em termos de turismo, atendendo a perfis de visitantes distintos e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. Dessa forma, o turismo continua a crescer, incentivando a preservação ambiental e a valorização cultural da região, com benefícios diretos para a economia e a comunidade local (MAPA DO MATO, 2024).

## Avaliando os benefícios sociais e ambientais da economia

O desenvolvimento econômico de Barra do Garças, impulsionado pelo turismo e pela expansão de setores, como o comércio e o agronegócio, trouxe benefícios sociais significativos para a população local, especialmente em termos de melhoria da qualidade de vida e geração de emprego.

O turismo, em particular, tem sido uma importante fonte de renda e oportunidade de trabalho para a população, contribuindo para a inserção de jovens no mercado de trabalho e para o fortalecimento da economia local. Conforme apontado por BRITO (2017), a expansão do turismo gerou um aumento considerável na oferta de empregos diretos e indiretos, especialmente nos setores de hotelaria, alimentação e transporte, reduzindo os índices de desemprego e fomentando o empreendedorismo.

A Tabela 1 abaixo, mostra como foi a evolução de empregos na área do turismo em Barra do Garças.

**Tabela 1 –** Evolução de empregos setor turístico.

| Ano/Quantidade | 2018 | 2020 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Turismo | 1.213 | 1.138 | 1.495 |

**Fonte**: MT, 2024 –

SEDEC, 2023

A tabela 1 mostra que houve uma queda nos empregos durante os anos de 2018 a 2020, mas depois houve um aumento considerável de mais de 31% no período de 2020 a 2023.



Além dos benefícios econômicos, o desenvolvimento de Barra do Garças incentivou iniciativas de conservação ambiental e práticas sustentáveis que visam preservar os recursos naturais da região, fundamentais para a continuidade das atividades turísticas. A criação de áreas de proteção, como o Parque Estadual da Serra Azul, lei ordinária Nº 6436, de 27 de maio de 1994, é um exemplo de ação voltada para o equilíbrio entre o turismo e a preservação ambiental, proporcionando um espaço de lazer sustentável para a população e visitantes (BRITO, 2017).

Essas iniciativas contribuem para a conscientização da comunidade sobre a importância da conservação e reduzem o impacto ambiental, promovendo um turismo mais sustentável e responsável. Ao mesmo empo em que o desenvolvimento do comércio e dos serviços em Barra do Garças traz benefícios significativos para a economia local e para a qualidade de vida dos moradores. O crescimento dessas áreas, ao gerar novas oportunidades de emprego, contribui para a diminuição da taxa de desemprego e fortalece a economia municipal.

Comércio são atividades voltadas ao oferecimento de suprimentos e serviços como: escritórios profissionais, comércio varejista, lazer, bibliotecas, hotéis, museus, igrejas, etc. (PROCOPIUCK e DJALO, 2008).

Com a ampliação do comércio, no ano de 2022, aumentam as opções de consumo e lazer para os cidadãos, o que estimulou a circulação de recursos dentro da cidade e reduziu a necessidade de buscar alguns produtos e serviços em outras regiões.

A tabela 2 abaixo, mostra como foi a evolução de empregos no comércio do município de Barra do Garças, nos últimos anos.

**Tabela 2 –** Evolução de empregos no setor comércio.

| Ano/ Quantidade | 2018 | 2020 | 2022 |
|---|---|---|---|
| Comércio | 4.305 | 4.092 | 4.962 |

**Fonte:** SEBRAE, 2023.

A tabela 2 mostra que nos anos entre 2018 e 2020 houve uma queda no nível de empregos no comércio, mas, no ano de 2022, esse nível aumentou vertiginosamente, indicando uma recuperação significativa do setor e sugerindo que as estratégias adotadas para impulsionar a atividade econômica tiveram um impacto positivo no mercado de trabalho.

Não resta dúvida de que o agronegócio impulsionou a economia de Barra do Garças (MT), ao gerar empregos e fortalecer a infraestrutura local, beneficiando a qualidade de vida da população. O setor agrícola aumentou a oferta de empregos diretos e indiretos, criando novas oportunidades tanto no campo quanto na cidade, o que claramente implica o desenvolvimento de serviços e comércios locais.



No âmbito ambiental, o agronegócio da região tem adotado práticas de sustentabilidade, como o plantio direto, a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e a recuperação de áreas degradadas, o que contribui para a conservação do solo e a redução de emissões de carbono. Essas práticas ajudam a preservar os recursos naturais locais e a manter a biodiversidade, além de aumentar a eficiência no uso da água e minimizar o uso de agroquímicos (GIRO MT, 2024).

A tabela 3 abaixo mostra como foi a evolução de empregos no setor agropecuário de Barra do Garças nos últimos anos.

**Tabela 3 –** Evolução de empregos no setor agropecuário.

| Ano/ Quantidade | 2018 | 2020 | 2022 |
|---|---|---|---|
| Agropecuária | 941 | 976 | 1227 |

**Fonte:** SEBRAE, 2023.

A tabela 3 mostra que, durante os anos analisados, os empregos no setor agropecuário só aumentaram, o que indica um crescimento consistente e uma possível expansão das atividades agrícolas, refletindo a resiliência e a importância desse setor na economia local.

Entre 2018 e 2022, Barra do Garças (MT) evoluiu nos setores de turismo, comércio e agropecuário, impulsionada por investimentos em infraestrutura, valorização dos recursos naturais e uso de tecnologias agrícolas. O crescimento do ecoturismo e a modernização do agronegócio aumentaram a produtividade e os empregos, fortalecendo a economia e transformando a cidade em um polo regional.

## Os desafios enfrentados no processo de desenvolvimento local

No processo de desenvolvimento do município, tanto a gestão pública quanto as iniciativas privadas enfrentam diversos desafios. A infraestrutura deficiente é um dos maiores entraves, especialmente em áreas, como transporte, saneamento básico e conectividade, o que limita o crescimento econômico e a atratividade da região para novos negócios.

O município de Barra do Garças tem como sua via principal a BR 158, na qual a movimentação de veículos é constante, no entanto, para o munícipe que transita pela região é sempre um desafio passar pela rodovia; mesmo sendo bem sinalizada na sua parte urbana, traz perigos no tocante ao trânsito de veículos de carga, vez que são muitos os acidentes que ocorrem, envolvendo principalmente motociclistas e pedestres.



O uso do anel viário, por exemplo, trouxe melhorias no fluxo de veículos pesados, o que ajudou a reduzir certos tipos de incidentes no trânsito local. Com dados da PRF foi realizado um comparativo de outubro de 2021 a outubro de 2022, ocasião em que houve54 acidentes com quatro mortes, no trecho urbano da rodovia, e de outubro de 2022 a outubro de 2023, houve 48 acidentes, uma redução pequena, mas não houve mortes (SEMANA 7, 2023). Esse tipo de infraestrutura, além de outras medidas de segurança, tem como objetivo diminuir os acidentes e a mortalidade viária na cidade.

O município terceiriza o transporte coletivo de passageiros, e isso tem implicância direta na conectividade, pois as distâncias do centro da cidade aos bairros periféricos alcançam mais de 10 km em alguns pontos, e a quantidade de coletivos e seus horários não agrada muito a população em geral. Segundo o JORNAL DO ÔNIBUS, 2023, ao entrevistar um usuário desse transporte, foi relatado que os coletivos estavam em condições precárias, que os motoristas

tratam os passageiros com rispidez, como também, não obedecem à sinalização, em muitas ocasiões.

Os usuários desse sistema de transporte também se utilizam de mototáxis, aplicativos de mobilidade urbana, ou táxis. A utilização de mototáxis na rodovia BR158 é sempre um desafio para as pessoas, ali o espaço é dividido com carros em alta velocidade e caminhões de transporte.

No caso de vias públicas, o desafio é a qualidade do asfaltamento, uma vez que, constantemente, as ruas estão com buracos, e, mesmo com um serviço da prefeitura de tapa-buracos que funciona, as ruas ficam ruins e muito irregulares, causando problemas para os motoristas. Em alguns bairros periféricos, ainda existem muitas ruas sem asfalto, e o maior problema acontece quando chega o período de chuvas; a lama e os alagamentos ainda são problemas que não foram superados.

Outro desafio importante no município de Barra do Garças é o saneamento básico; segundo dados do Instituto Água e Saneamento (2022), o município de Barra do Garças com uma população de 69.210 habitantes e 25.285 domicílios totais, ainda sofre com tais problemas.

De acordo com o instituto, 92,29% da população é abastecida com água potável por meio da Rede Geral de Distribuição, normalmente ligada aos serviços públicos de abastecimento. No entanto, 859 moradores ainda não possuem água encanada em suas residências e precisam recorrer a outros meios para se abastecer.



O gráfico 1 mostra as formas pelas quais chega o abastecimento de água potável no município de Barra do Garças.

**Gráfico 1 –** Formas de Abastecimento

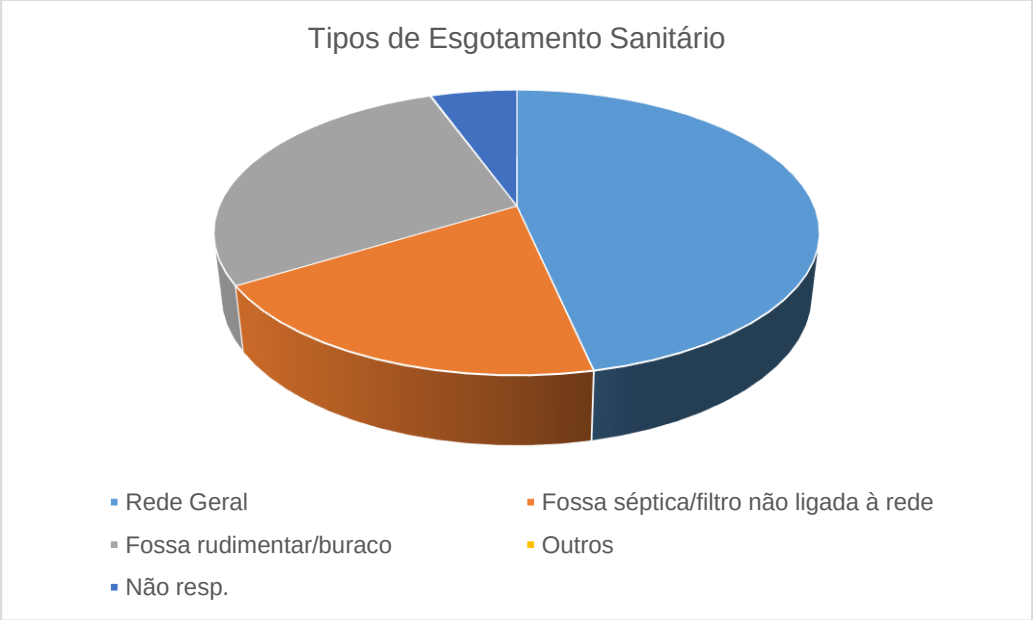
**Fonte:** Instituto Água e Saneamento, 2022.

Neste caso, 92,29% da população é abastecida com água potável por meio da Rede Geral de Distribuição, as outras formas de abastecimento citadas na pesquisa do Instituto de Saneamento para o município, foram: poço artesiano com 4,02% dos habitantes, poço raso ou cacimba com 0,34% dos habitantes, outros meios, como nascente ou mina; carro-pipa; água da chuva armazenada; rios, açudes, córregos, lagos e igarapés com 0,18% dos habitantes e 3,17% preferiram não responder.

Sobre o esgotamento sanitário, em Barra do Garças (MT), 46,61% da população dispõe de rede geral, rede pluvial, ou fossa ligada à rede para afastamento dos esgotos. Outra parte da população se utiliza de outras formas para fazer o esgotamento sanitário.

O gráfico 2, a seguir, mostra os tipos de esgotamento sanitário em Barra do Garças.

**Gráfico 2 –** Tipos de Esgotamentos Sanitários




**Fonte:** Instituto Água e Saneamento, 2022.

O gráfico 2 mostra que 46,62% dos habitantes se utilizam da rede geral de esgotamento; 19,62% se utilizam de fossa séptica, ou fossa filtro não ligadas à rede geral; 28,2% utilizam fossa rudimentar ou buracos; 0,07% fazem o esgotamento por meio de rios, valas, córregos, entre outros meios, e 3,17% preferiram não responder.

Quanto à coleta de resíduos sólidos, em Barra do Garças, é recolhido o lixo de 91,77% da população, pelo serviço público de coleta de resíduos sólidos, e o desfazimento de resíduos que não são coletados tem outros destinos.

O gráfico 3 mostra formas de desfazimento de resíduos sólidos no município de Barra do Garças.

**Gráfico 3 –** Desfazimento de resíduos sólidos

**Fonte:** Instituto Água e Saneamento, 2022.

O gráfico 3 mostra que, na residência de 91,77% dos habitantes, os resíduos sólidos são coletados pelo serviço de coleta público, 7,22% dos habitantes fazem a queima dos resíduos sólidos por necessidade, pelo mesmo motivo 0,59% dos habitantes enterram os resíduos nos lotes, 0,19% usa outras formas de descarte, como jogando em terrenos baldios, encosta, ou áreas públicas e 0,23% dos habitantes não respondeu.

Fazendo uma reflexão sobre as necessidades de saneamento básico apresentadas na pesquisa acima, na cidade em destaque, alguns bairros enfrentam problemas de saneamento básico, afetando o acesso adequado a esgoto, abastecimento de água potável e coleta de resíduos e isso traz consequências ruins, como doenças, acidentes e desorganização dos serviços prestados à população.

## Proposição de estratégias sustentáveis de desenvolvimento local

Para promover um crescimento equilibrado e inclusivo em Barra do Garças, considerando o potencial econômico e os desafios locais, como acidentes de trânsito, conectividade limitada e a falta de saneamento básico, temos a seguir algumas propostas que podem direcionar gestores públicos como também a iniciativa privada ao entendimento de um desenvolvimento sustentável.

Os acidentes de trânsito mais graves estão localizados em trechos da BR 158 que corta a cidade ; para sua melhoria, poderiam ser providenciada, com a ajuda das polícias, a **implantação de faixas exclusivas para trânsito local;** criando essas faixas exclusivas, ao longo dos trechos urbanos da rodovia e separando o fluxo de veículos de passagem do tráfego local, haveria redução dos riscos de acidentes.

Outra ideia que faria com que o trânsito melhorasse bem, seria a criação de **áreas de escape e faixas adicionais de desaceleração,** em trechos de descida, ou onde há alto fluxo de veículos pesados; essa providência ajudaria motoristas a reduzirem a velocidade, com segurança.

Para melhorar a conectividade do município que conta com um transporte público deficitário, é importante pensar em soluções que ampliem as opções de transporte e tornem o deslocamento mais ágil e acessível.



Uma ideia seria **investimento em infraestrutura para ciclovias e bicicletas compartilhadas,** oferecendo uma alternativa sustentável e econômica para deslocamentos curtos, especialmente em regiões centrais e em áreas com pouco acesso a transporte público. Ainda, promover melhorias nas calçadas e acessos, além de campanhas para incentivar a mobilidade ativa (como caminhar ou pedalar), com destaque para a segurança e o conforto dos trajetos, a pé, ou de bicicleta.

Mais uma ideia seria a **implementação de transporte público** em áreas de baixa demanda, onde o usuário solicita o veículo em horários e locais pré-definidos; pode ser uma solução prática e econômica. Ou também, implementar aplicativos e sistemas que informem em tempo real sobre horários, localização de ônibus e disponibilidade de veículos, ajudando os usuários a planejarem melhor suas viagens e minimizar o tempo de espera.

Investir em infraestrutura de saneamento básico, especialmente na expansão da rede de esgoto e abastecimento de água é uma medida essencial para o desenvolvimento urbano sustentável. Por meio de incentivos fiscais e parcerias público-privadas, é possível acelerar a implementação desse serviço, que não só melhora a qualidade de vida e saúde da população,

reduzindo a incidência de doenças, mas também valoriza o mercado imobiliário e atrai novos investimentos para as regiões atendidas.

Uma ótima iniciativa seria a prefeitura implantar sistemas de esgoto modular que funcionaria em áreas de difícil acesso, ou com menor densidade populacional, instalar sistemas de tratamento modulares (pequenas estações de tratamento localizadas) que atendam a um número reduzido de residências e permitam uma expansão gradual da rede.

Outra alternativa poderia ser o uso de tecnologias sustentáveis, investindo em soluções tecnológicas que facilitem o tratamento local, como biodigestores, que geram energia a partir do esgoto e podem ser uma alternativa sustentável em áreas mais remotas.

O transporte público (ônibus) de qualidade também exigiria uma pauta direcionada por algumas ideias, uma vez que melhorá-lo requer uma abordagem que inclua tanto a qualificação dos profissionais quanto a renovação das condições dos veículos e o cumprimento das normas de trânsito.

A primeira ideia seria oferecer programas regulares de capacitação para motoristas, focando em atendimento respeitoso, empatia e condução segura. Cursos de "habilidades interpessoais" podem reduzir a rispidez no atendimento, enquanto treinamentos sobre regras de trânsito reforçam o cumprimento da sinalização.



Outra ideia muito boa seria instalar câmeras nos ônibus e utilizar GPS para monitorar a conduta dos motoristas e garantir o cumprimento das rotas e horários. Esse monitoramento permite que a empresa identifique e trate comportamentos inadequados e infrações de trânsito.

Por último, realizar auditorias periódicas nas condições dos veículos e nas práticas de condução. Avaliações de satisfação dos usuários ajudam a monitorar a qualidade do atendimento e a identificar áreas de melhoria.

As estratégias apresentadas, desde a segurança no trânsito até o saneamento e a melhoria do transporte público, são passos essenciais para criar uma cidade mais conectada, segura e saudável. Investir em infraestrutura e tecnologias sustentáveis, além de capacitar profissionais, valoriza a qualidade de vida dos moradores e fortalece o desenvolvimento urbano.

Barra do Garças, município alicerçado na agropecuária, no comércio e no turismo, transformou-se de um ponto de extração de minerais em um vibrante centro econômico. Durante as décadas de 1970 e 1980, impulsionada por políticas governamentais e pela expansão agrícola, a pecuária e a produção de soja solidificaram a agropecuária na área. O comércio passou por um processo de modernização, enquanto o turismo diversificado começou a atrair

visitantes, resultando na criação de empregos e no aumento da renda, consolidando a cidade como um importante polo econômico no Vale do Araguaia.

O crescimento econômico de Barra do Garças, promovido pelos setores de turismo, comércio e agronegócio, elevou a qualidade de vida local, por meio da geração de empregos e do aumento da renda. No entanto, desafios em infraestrutura e saneamento básico comprometeram o desenvolvimento sustentável, com problemas em transporte, estradas e saneamento, afetando a mobilidade e a saúde, especialmente nas áreas periféricas. Investimentos em infraestrutura são essenciais para garantir um crescimento econômico sustentável e benefícios duradouros para a população.

A implementação das estratégias propostas pode tornar Barra do Garças um município mais seguro, conectado e sustentável. A criação de faixas exclusivas, áreas de escape na BR 158, investimentos em ciclovias e melhorias no transporte público visam reduzir os riscos de acidentes e aumentar a mobilidade. Essas iniciativas promovem uma cidade mais integrada e acessível, melhorando o deslocamento e a qualidade de vida dos cidadãos.

O fortalecimento da infraestrutura de saneamento básico por meio de tecnologias modulares e sustentáveis e o aprimoramento do transporte público, com capacitação de profissionais, são essenciais para o desenvolvimento urbano e a saúde da população. Essas iniciativas não apenas garantem serviços de qualidade, mas também valorizam as áreas residenciais e atraem investimentos. Com uma gestão focada no crescimento equilibrado e inclusivo, Barra do Garças pode se tornar um exemplo de cidade sustentável, preparada para um futuro próspero e com qualidade de vida para seus habitantes.



## REFERÊNCIAS

BRITO, João Eduardo Sá Costa Moreira. O turismo e as políticas do município de Barra do Garças (MT): condicionantes e perspectivas para o desenvolvimento do turismo endógeno no município. 2017. 150 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

COY, M.; BARROZO, J. C.; SOUZA, E. A. *Estratégias de expansão do agronegócio em Mato Grosso: os eixos da BR-163 e da BR-158 em perspectiva comparativa*. Brasília: Editora IABS, 2020. D.O.I 10.4000/bresils.9675

CUNHA, J. M. P. Dinâmica migratória e o processo de ocupação do Cento-Oeste brasileiro: o caso de Mato Grosso. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepop/a/PSp4DcbZ9mXpnFpZVgQzP6F/. Acesso em: 25 out. 2024.

FIORAVANTI, L. M. *Do agronegócio à cidade como negócio: a urbanização de uma cidade mato-grossense sob a perspectiva da produção do espaço*. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-20052019-130648/publico/2018_LiviaMaschioFioravanti_VCorr.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

GIRO MT. *Barra do Garças se consolida como potência agropecuária*. Disponível em: https://www.giromt.com.br/2024/05/15/barra-do-garcas-se-consolida-como-potencia-agropecuaria/. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. *Barra do Garças (MT)*. Disponível em: https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/mt/barra-do-garcas. Acesso em: 30 out. 2024.

JORNAL DO ÔNIBUS. Transporte coletivo de Barra do Garças sofre críticas, mas segue sem concorrência. 2023. Disponível em: https://jornaldoonibusmatogrosso.com.br/transporte-coletivo-de-barra-do-garcas-sofre-criticas-mas-segue-sem-concorrencia/. Acesso em: 29 out. 2024.

MAPA DO MATO. *O turismo místico e ecológico de Barra do Garças*. Disponível em: https://mapadomato.com.br/o-turismo-na-mistica-barra-do-garcas/. Acesso em: 25 out. 2024.

MARTINS, P. P.; SOBRINHO, F. L. A. A centralidade urbana de Barra do Garças (MT): análise dos primeiros determinantes deste processo. *Campo Grande: Geofronter*, v. 9, p. 1-29. D.O.I https://doi.org/10.61389/geofronter.v9i1.7596

MELLO, L. J. A. *Desenvolvimento local e sustentabilidade: políticas públicas e governo local*. Brasília: ENAP, 2018. D.O.I http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3841



MT MINISTÉRIO DO TURISMO. *Observatório Nacional de Turismo*. Disponível em: https://paineis.turismo.gov.br/extensions/observatorio/ocupacoes.html. Acesso em: 28 out. 2024.

PROCOPIUCK, M.; DJALO, A. B. Comércio como fator de coesão dos centros urbanos: caso da revitalização comercial do centro de Curitiba. *Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica*, Itajaí, v. 10, n. 3, p. 313-333, 2008.

SEBRAE. *Data MPE Brasil, 2023. Barra do Garças MT*. Disponível em: https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/barra-do-garcas#bespoke-title-28. Acesso em: 28 out. 2024.

SEDEC – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. *Boletim do Turismo 2023*. Disponível em: https://www.sedec.mt.gov.br/documents/195466/13909679/Boletim+do+Turismo+MT+2023.pdf/b250979e-ce3e-7fae-5ede-089221df2fed?t=1715694082829#:~:text=Os%20dados%20demonstraram%20que%20em,%25%20desses%20empregos%20(870). Acesso em: 28 out. 2024.

SEMANA 7. Em um ano, anel viário muda a realidade de Barra do Garças e região. Disponível em: https://www.semana7.com.br/cidades/em-um-ano-anel-viario-muda-realidade-de-barra-

do-garcas-e-regiao/64623#:~:text=De%20outubro%20de%202021%20ao,%C3%A0%20exist%C3%AAncia%20do%20anel%20vi%C3%A1rio. Acesso em: 31 out. 2024.

SILVA, B. A.; OLIVEIRA, M. F. Ser(tão) imaginado: história e natureza na ocupação da região de Aragarças (GO) / Barra do Garças (MT). Goiânia: HALAC, 2023. D.O.I. https://doi.org/10.32991/2237-2717.2018v8i2.p73-90

SILVA, N. V. *O garimpo no vale do Araguaia: mitos, representações e imaginário*. Revista Panorâmica On line, Barra do Garças, vol. 14. p.79-95, 2013.